

- Designação: Análise do Impacto Social da Internet / Analysis of Internet Social Impact	
- Coordenador: Bárbara Barbosa Neves	- Supervisão: Barry Wellman, João Bilhim
- Instituição-lider: CAPP-ISCSP	
- Questão: Qual é o impacto social da Internet? Como é que o uso da Internet afecta o capital social? Como se avalia esse impacto?	
- Dominio de investigação: Sociologia	
- Classe de dominio de investigação: Sociologia da Tecnologia	
- Área científica e-Planning: e-inclusion, e-citizenship	
- Palavras-chave: Internet, TIC, Impacto Social, Capital Social, Redes Sociais, Comunidades Virtuais	
- Conferências-alvo: <ul style="list-style-type: none"> • AIR – conferências da <i>Association of Internet Researchers</i> (http://aoir.org/) • ISA – conferências da <i>International Sociology Association</i>, comités de pesquisa: “Sociology of Science and Technology” (RC23); “Sociology of Communication, Knowledge and Culture” (RC14); Sociocybernetics (RC51); Community Research (RC03) (http://www.isa-sociology.org/) • ESA – conferências da <i>European Sociology Association</i>, redes de pesquisa: “Sociology of Communications and Media Research” (RN18); “Science and Technology” (RN24) (http://www.europeansociology.org). • ASA – conferência da <i>American Sociology Association</i>, Secção: “Communication and Information Technologies” • APS – conferências da <i>Associação Portuguesa de Sociologia</i> (www.aps.pt) • IAMCR – conferências da <i>International Association for Media and Communication Research</i> (http://www.iamcr.org/). 	

- Revistas-alvo:

- *Information, Communication and Society* (ICS Journal), Routledge
- *Social Networks*, Elsevier
- *Journal of Computer Mediated Communication*, International Communication Association
- *Technology and Culture*, Society for the History of Technology
- *Computers in Human Behavior*, Elsevier
- *Computers & Education*, Elsevier
- *International Journal of Human-Computer Interaction*, Lawrence Erlbaum Associates

- Instituições-parceiros:

Netlab, University of Toronto

- Equipa-investigação:

Mestre Bárbara Barbosa Neves, CAPP/ISCSP

Professor Doutor João Bilhim CAPP/ISCSP

Professor Barry Wellman Netlab, University of Toronto

- Orçamento-valor: Bolsa de doutoramento da FCT

- Publicações associadas:

- Web site:

<http://capp.iscsp.utl.pt/>

<http://bbneves.blogspot.com/>

- Projectos associados:

“Internet e Capital Social: Um estudo empírico na cidade de Lisboa” – projecto de doutoramento

“Dá cá mais cinco: Uma análise da rede social hi5 em Portugal”

- Cursos associados:

- Notas:

- Docs:

- Resumo:

A Internet tem um impacto exponencialmente crescente na nossa vivência quotidiana, reflectindo-se progressivamente em todas as actividades humanas. Esta influência é suportada por indicadores que demonstram um aumento progressivo da sua utilização. Assim, perante este crescimento da Comunicação Mediada por Computador (CMC) e do uso da Internet, irrompe inevitavelmente uma contundente interrogação, ou seja, quais serão as consequências desta utilização e do seu manifesto acréscimo nas relações sociais e na comunidade? Com efeito, o impacto social da Internet é uma emergente preocupação sociológica, visível pela actual multiplicação de estudos nesta área. No entanto, perdura uma escassez de investigações capazes de superar o antagonismo utópico – distópico. A Internet é indubitavelmente um sistema sócio-técnico, um produto social que enfatiza elementos negativos e positivos, sendo por isso, fundamental ultrapassar esta perspectiva maniqueísta. Simultaneamente faltam abordagens empíricas que possam fornecer dados para observação e para testar teorias.

Desta forma, esta linha de investigação pretende seguir estes pressupostos, debruçando-se sobre a análise do impacto social dos diversos tipos de utilização da Internet. Considera-se desde a pesquisa de informação online, ao uso do correio electrónico, compras on-line, blogs, jogos, salas de conversação online e *Instant Messaging* às novas tendências, como os sites de redes sociais (caso do hi5, facebook e Myspace), micro-messaging (exemplo do Twitter) e mundos virtuais (sendo o mais paradigmático o *Second Life*). Assim, os seus projectos derivam das questões: Qual é o impacto social da utilização da Internet? Como é que o uso da Internet afecta o capital social? Como se avalia esse impacto? Os estudos desenvolvidos no âmbito desta linha pretendem não só avaliar este impacto, como fornecer dados para a elaboração de políticas públicas e estratégias no âmbito da inclusão e cidadania digital. Neste enquadramento, integram esta linha de investigação dois projectos “Internet e Capital Social: Um estudo empírico em Lisboa” (2007-2011) e “Dá cá mais cinco: Uma análise da rede social hi5 em Portugal” (2008-2009).

O primeiro projecto, “Internet e Capital Social: Um estudo empírico em Lisboa”, pretende analisar como é que o uso da Internet afecta o capital social na cidade de Lisboa. Assim, a problemática da investigação deriva da pergunta de partida “A utilização da Internet aumenta, diminui ou reforça o capital social?” Neste enquadramento, verifica-se o impacto da Internet em dimensões chave do capital social, nomeadamente o contacto e interacção social; apoio social e confiança; e envolvimento cívico e político. Para esta análise socorremo-nos de um conjunto de técnicas de investigação que contrastam utilizadores de Internet e não utilizadores, sendo estes últimos definidos como uma espécie de grupo de controlo. Assim, o estudo baseia-se na aplicação de 500 questionários e de 30 entrevistas em profundidade a uma amostra representativa de utilizadores e não utilizadores de Internet.

O segundo projecto, “Dá cá mais cinco: Uma análise da rede social hi5 em Portugal”, pretende analisar o uso e o impacto social do hi5 (www.hi5.com) nos utilizadores portugueses. O hi5 é um dos *sites* de redes sociais mais concorrido no mundo e o mais usado em Portugal (http://www.alexacom.com/data/details/traffic_details/hi5.com). Este sítio electrónico permite criar páginas pessoais, adicionar amigos, conhecer membros de todo o mundo, trocar mensagens entre amigos e partilhar com esta comunidade digital um conjunto alargado de informação pessoal, desde preferências musicais, diários, histórias, fotografias e vídeos a um conjunto de outras aplicações interactivas. Através de um inquérito colocado on-line (*e-survey*), inquirem-se 2000 portugueses membros do hi5. A investigação é ainda complementada com algumas ferramentas analíticas (A/B testing, análise de tráfico, etc) disponibilizadas para esta pesquisa pela empresa *hi5 networks*. Assim, os principais objectivos do estudo são observar que tipo de utilização é feita da rede hi5 em Portugal, caracterizar esta comunidade digital e avaliar o seu impacto no capital social dos membros portugueses.